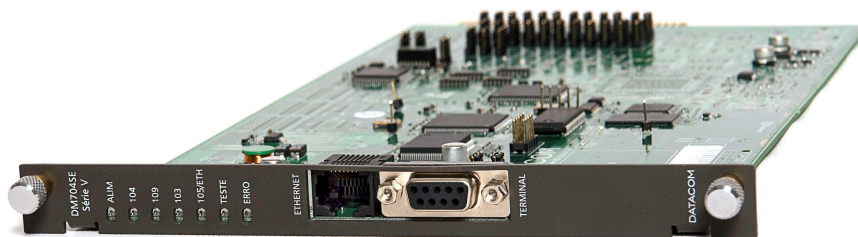

DM704SE SÉRIE V

Conversor de Interface – E1 (G.703/G.704) x Digital (V.35-V.36/V.11) x Ethernet (10/100BaseT)



1. Características gerais

O DM704SE Série V é um equipamento que utiliza uma interface do tipo G.703 a 2.048 kbit/s, com estrutura de quadros conforme G.704, uma interface V.35 ou V.36/V.11 ou ainda uma interface Ethernet com função de bridge remoto. Constitui-se de uma placa com dimensões padronizadas pela Telebrás, que pode ser utilizada tanto em gabinetes quanto em sub-bastidores que atendam ao padrão Telebrás para modems. A seguir são descritas suas principais características.

O equipamento permite três modos de operação: conversão de sinais da interface E1 para a interface digital, conversão da interface E1 para a interface Ethernet ou ainda a conversão da interface Ethernet para a interface digital. Apenas duas interfaces podem ser utilizadas ao mesmo tempo.

Permite operação com canal transparente (não estruturado pela G.704), com taxa na comunicação com a bridge ou interface digital igual à taxa na interface G.703 (2.048 kbit/s).

A facilidade de cascadeamento permite ligar vários DM704 no mesmo link E1, alocando canais diferentes para cada conversor, possibilitando colocar mais de uma porta sobre um único enlace E1.

Operação com relógios interno, externo (CT113 da interface digital) ou regenerado a partir do sinal G.703 recebido.

Comutação automática para relógio interno na falta de relógio externo ou na falta de sinal G.703.

Portadora Pseudo-Controlada (PPC) que faz a portadora de cada conversor depender do CT105 do conversor remoto.

Possui uma interface bridge Ethernet 10/100BaseT com suporte a VLAN.

Testes de laço analógico local, laço digital local, laço digital remoto (V.54) e gerador de padrão de teste com detector de erros (BERT), acionados através do terminal, por CT140 e CT141 ou gerenciamento.

LEDs indicadores de alimentação, CT103, CT104, CT105, link Ethernet, CT109, teste e erro de BERT.

Configuração utilizando terminal ou micro do tipo PC através de uma porta de controle com interface V.24/V.28 (RS-232), disponível em conector DB9 fêmea no painel frontal. Permite também gerenciar outro conversor DM704 (série III / IV / V).

Gerenciamento padrão Telebrás, que em conjunto com o cartão de gerenciamento DMG20 da DATACOM, permite que o conversor DM704SE série V seja monitorado por um gerente SNMP (multiplexador DM705 ou DM706C). Através do gerenciamento remoto, o DM704SE permite que o gerente SNMP tenha acesso ao equipamento remoto, que pode ser um DM704S/SE ou DM704C/CE. Desta forma permite configurar, monitorar e ativar laços de teste para verificação de desempenho e localização de falhas no enlace.

DM704SE SÉRIE V

2. Especificações

2.1. Interface E1

Transporte de voz/dados na interface G.703/G.704 em canais de $n \times 64$ kbit/s, com $1 \leq n \leq 32$.

Suporta CRC4 conforme G.704, sinalização por canal associado (CAS) e apresenta indicação de sincronismo de quadro local e remoto.

Transmissão de AIS (Alarm Indication Signal) na linha E1 quando faltar sinal CT108 (DTR) na interface V.35 ou V.36/V.11.

Programação do padrão de bits para canais não utilizados (IDLE), quando não utilizando cascadeamento.

Velocidade de 2.048 kbit/s, utilizando codificação HDB3, conforme definido pela recomendação G.703 do ITU-T.

Impedância na interface G.703 selecionável entre 75ohms (cabo coaxial com conector BNC) e 120ohms (par trançado com conector RJ48).

2.2. Interface Digital

Interface V.35 ou V.36/V.11, selecionável por estrapes. Apresenta-se em conector DB25 fêmea com pinagem conforme ISO 2110 Amd. 1 - compatível com RS-530.

Transporte de dados na interface digital em velocidades múltiplas de 64 kbit/s ($n \times 64$ kbit/s, com $1 \leq n \leq 32$).

Possibilidade de utilizar relógio externo para recepção de dados na interface digital (CT128).

Possibilidade de inverter a fase do relógio de transmissão (CT114) de dados do CT103.

Possibilidade de utilização do relógio CT113 para a recepção de dados do CT103 mesmo quando o relógio de transmissão selecionado for interno ou regenerado.

2.3. Interface Ethernet

A interface Ethernet é do tipo 10/100BaseT, compatível com o padrão IEEE 802.3 e exerce a função de bridge remoto.

A bridge opera no nível MAC da interface Ethernet. Desta forma ele é totalmente transparente para os protocolos das camadas superiores, tais como TCP/IP, UDP, etc.

A tabela de endereços locais da bridge pode armazenar até 1000 endereços MAC. Caso uma estação fique inativa por mais de 5 minutos, seu endereço será removido da tabela.

Possui funcionalidades como auto-negotiation, auto cross-over, flow-control e back-pressure, além de selecionável o modo de operação entre full-duplex e half-duplex e a velocidade entre 100 Mbit/s e 10 Mbit/s.

Quando utilizando a interface Ethernet, em função de bridge remoto, o equipamento deve sempre ser utilizado em par com outro equipamento compatível (DM704SE série II / IV / V, DM704CE série II / IV / V, DM100C, DM991SE série IV / V, DM991CE série IV / V ou DM705-Switch).

Pode operar em qualquer taxa múltipla de 64 kbit/s.

Aceita pacotes de até 1.552 bytes, suportando pacotes com tagging VLAN.

Está disponível através de um conector RJ45 no painel frontal do equipamento.

DM704SE SÉRIE V

3. Acessórios

Acessórios opcionais fornecidos sob encomenda:

- Cabo adaptador DB25 x DB37 para interfaces V.36 com conector ISO 4902.
- Cabo adaptador DB25 x M34 para interfaces V.35 com conector ISO 2593.
- RB-01: Pannel para montagem dos adaptadores BNC em bastidor 19 polegadas.

Para mais informações sobre este produto entre em contato com a DATACOM ou visite nosso site:

www.datacom.ind.br